A VIDA SÃO DOIS DIAS...

... e o Carnaval são três. Para lá do provérbio, um lembrete: 2017 vai ser profícuo em fins de semana prolongados, por isso aqui ficam sete sugestões de passeios. Do Minho ao Algarve, com uma paragem mais demorada na serra da Estrela – onde comer, o que visitar e onde dormir por menos de €200

COM AS MEMÓRIAS DE OUTROS TEMPOS PONTE DE LIMA

Já não é um segredo bem guardado, o desta casa de três andares, onde outrora funcionou uma das mercearias com maior clientela da vila mais antiga de Portugal, e onde os peregrinos carimbavam o passaporte a caminho de Santiago de Compostela. É como parar no tempo, com as memórias do antigamente e o conforto dos dias modernos. Há cinco anos, quando Rodrigo de Melo, professor de Matemática, 61 anos, reabriu a antiga casa dos avós e dos pais como turismo de habitação, não imaginava que o projeto seria tão acarinhado como tem sido. E com todo o mérito. Dele, da mulher, Cândida, dos filhos, e da designer Madalena Martins, a quem foi entregue a recuperação do mobiliário e, até, o desenho de marcadores e menus a lembrarem os antigos livros de fiado. Os seis quartos têm nome de alguns dos produtos mais vendidos na mercearia de outros tempos: sabão amarelo, pimentão vermelhão, chocolate, chá verde, canela e açúcar. Este último (o maior), situado no último piso, decorado de branco, é doce, tão doce, como o açúcar, pois. Basta abrir a janela e olhar o rio Lima, atravessar a ponte romana ou deambular pelas ruas da vila para fazermos as pazes com a vida. Se não houver romarias por aqui, que é coisa que não falta ao Minho, pegue-se na bicicleta e siga-se por uma das muitas ecovias, desde o centro histórico à Paisagem Protegida das Lagoas de Bertiandos e S. Pedro de Arcos, onde existem mais de 500 espécies identificadas de mamíferos a aves como o chapim-real ou a alvéola-branca.
É com todo este espírito que, dos quartos da Mercearia da Vila, descemos para o pequeno-almoço, servido na antiga mercearia, onde se mantiveram os armários, o balcão e os cartazes antigos. São tantos (e tão bons) os mimos que chegam à mesa – compotas e iogurtes caseiros, queijo fresco, sumos naturais, bolos à fatia (o de espinafres ou agrião tem uma legião de fãs) – que nos apetece ficar por ali, como em casa das avós. Rodrigo de Melo confessa o orgulho em ter recuperado a memória da casa da família. E as suas também. Afinal, era ao balcão da mercearia que passava os dias a ajudar os pais e, quem sabe, terá sido ali que se treinou nas contas de somar e subtrair que o levaram a seguir a carreira de professor de Matemática. **F.A.**

D.R.

A PARTIR DE €110
2 noites/casal

D.R.

MERCEARIA DA VILA

R. Cardeal Saraiva, 34, Ponte de Lima > T. 258 753 562/96 610 7856 > €55 a €70

POR MANUEL GONÇALVES DA SILVA

CONVENTO DA GULA

Situado perto da ponte medieval, serve cozinha minhota: arroz de sarrabulho, broinha de bacalhau e lampreia (aos domingos, até abril). R. do Rosário, 6, Ponte de Lima > T. 258 749 055 > seg, qua-dom 12h-14h30, 19h-22h > €20

MUSEU DO BRINQUEDO PORTUGUÊS

Viagem por 100 anos da História do País através dos brinquedos (do século XIX até 1986). Até 15 de abril está patente a mostra *Brinquedos Mágicos – A Marca Arlo*, com as caixas de construção da antiga fábrica do Porto. Lgo. da Alegria, 4, Ponte de Lima > T. 258 240 210 > ter-dom 10h-12h30, 14h-18h > €3 (menores de seis anos grátis), €6 (bilhete família)

LOJA DA MARIA

O Minho pode ser levado através da Maria de Ponte – uma boneca em cerâmica – em magnéticos, bolsas ou t-shirts. R. da Abadia, 1, Ponte de Lima > seg-sex 9h-12h30, 14h30-19h

FESTIVAL INTERNACIONAL DE JARDINS

A 13ª edição abre as portas a 26 de maio, com o tema Jardim das Descobertas.